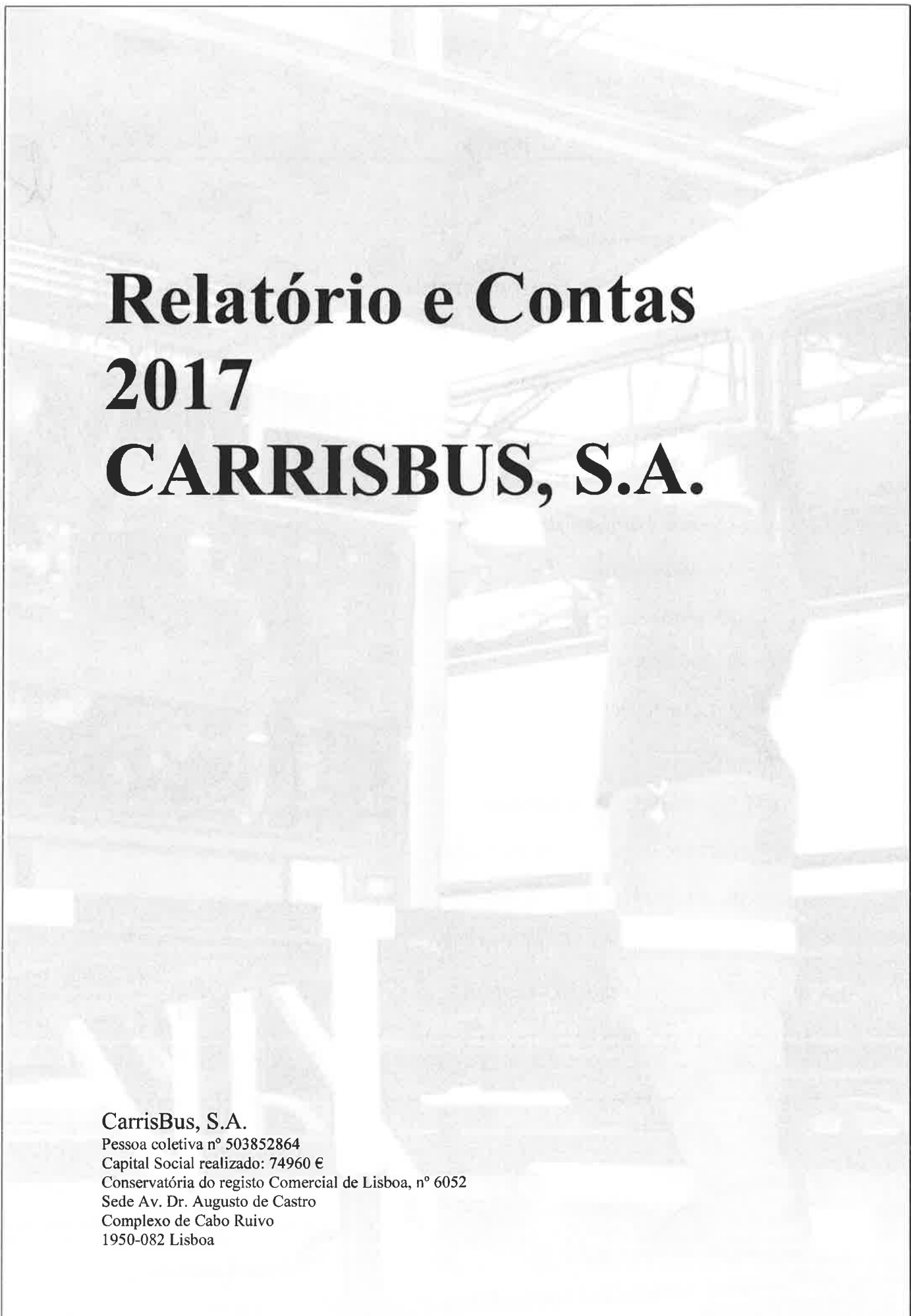




Relatório e Contas 2017 CARRISBUS, S.A.

CarrisBus, S.A.

Pessoa coletiva nº 503852864

Capital Social realizado: 74960 €

Conservatória do registo Comercial de Lisboa, nº 6052

Sede Av. Dr. Augusto de Castro

Complexo de Cabo Ruivo

1950-082 Lisboa

ÍNDICE	Pág
ÓRGÃOS SOCIAIS	3
ORGANOGRAMA DA EMPRESA	4
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
1 - NOTA INTRODUTÓRIA	5
2 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
2.1 – Serviços Prestados	6
2.2 – Recursos Humanos	17
2.3 – Área Administrativa, e Logística	23
2.4 – Investimentos	23
2.5 – Análise Económica e Financeira	24
3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
4 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	30
5 - BALANÇO	31
6 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	32
7 - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	33
8 - DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	34
9 - ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	36
10 - CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	57
11 - RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	58



jrs/ato

Índice de Tabelas		Pág.
Tabela 1	Veículos da frota de autocarros da Carris assistidos pela Carrisbus	6
Tabela 2	Distribuição de veículos e pessoal pelas oficinas	7
Tabela 3	Veículos da frota de autocarros da Carristur assistidos pela Carrisbus	8
Tabela 4	Veículos da frota de elétricos da Carris assistidos pela Carrisbus	11
Tabela 5	Pessoal afeto à Carrisbus	17
Tabela 6	Evolução do pessoal	18
Tabela 7	Encargos com pessoal	18
Tabela 8	Pessoal por veículo assistido	19
Tabela 9	Encargos com oficinais diretos	19
Tabela 10	Absentismo	20
Tabela 11	Produtividade	22
Tabela 12	Investimentos	24
Tabela 13	Resultados operacionais	24
Tabela 14	Outros rendimentos e gastos	25
Tabela 15	Rácios de endividamento	25
Tabela 16	Rácios de liquidez	25
Tabela 17	Rácios de rendibilidade	26
Tabela 18	Prazos médios de pagamento e recebimento	26
Tabela 19	Ciclo de investimento	27
Tabela 20	Ciclo de exploração	28

Índice de Gráficos		Pág.
Gráfico 1	Evolução do trabalho suplementar em horas	20
Gráfico 2	Evolução do trabalho suplementar em valor	21
Gráfico 3	Evolução da taxa de trabalho suplementar	21
Gráfico 4	Histograma de idades	22

[Handwritten signature]
gestão
[Handwritten signature]

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente:

Dr. Manuel Antunes Vicente

Secretária:

Dr.^a Elisa Cristina Teixeira Cardoso

Conselho de Administração

Presidente:

Eng.º Tiago Alexandre Abranches Teixeira Lopes Farias

Vogais:

Dr. José Realinho de Matos

Dr. António Manuel Domingues Pires

Fiscal Único

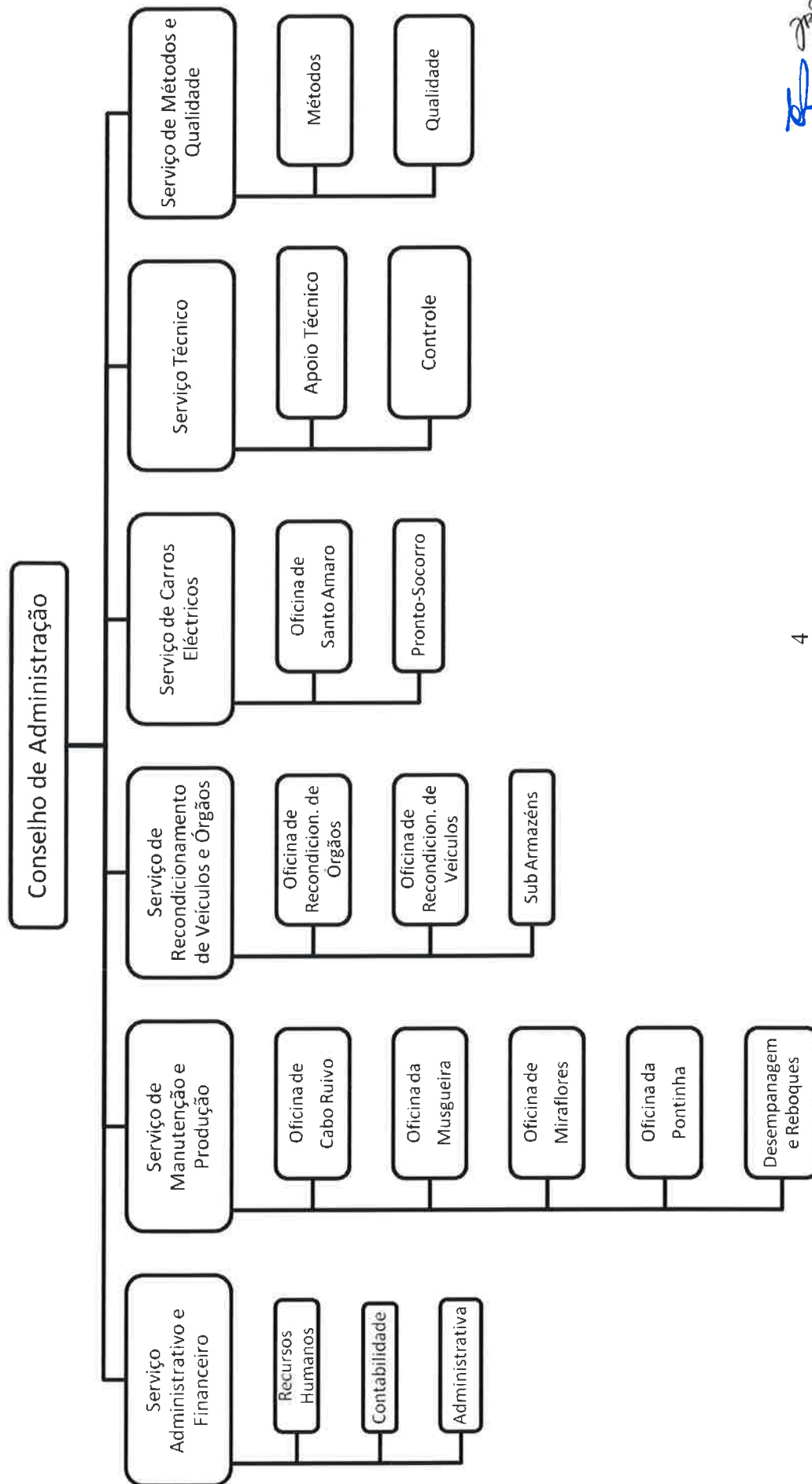
João Cipriano & Associados, SROC, Lda

Representado por:

Dr. João Amaro Santos Cipriano

ROC nº 631

ORGANOGRAMA DA EMPRESA



[Handwritten signature]

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CARRISBUS, S.A. foi constituída em 20 de Abril de 2005, no quadro de decisão estratégica do Conselho de Administração da Carris, E. M., S.A., de externalizar os serviços de manutenção e reparação de autocarros, iniciada com terceiros, o que antecedeu a criação de empresa participada da especialidade, internalizando ao Grupo, parte da atividade, na forma contratualizada.

O capital social é de € 74.960, está representado por 74.960 ações, de valor nominal de 1€ cada e pertencentes totalmente à Carristur – Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal, Lda., com exceção de 4 ações ainda não adquiridas pela Carristur, Lda. e que se mantêm registadas como ações próprias.

O exercício de 2017 está em sintonia com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento, evidenciando alguns ajustamentos ao nível dos indicadores financeiros e de desempenho, sendo o reflexo do desafio assumido, no sentido de garantir os níveis de eficácia e de procura da melhoria de qualidade dos serviços prestados, repercutindo todavia o envelhecimento da frota de autocarros e elétricos, parte da qual na segunda metade do ciclo de vida, afetado pelo grau de sofisticação de alguns sistemas, sendo que alguns autocarros ultrapassaram os limites comumente definidos, com idades entre os 18 e 20 anos.

Em 31.12.2017 a percentagem de colaboradores dos quadros da empresa correspondia a cerca de 64% do total, sendo os restantes cedidos pela casa mãe, Carris.

A empresa continua a afirmar-se nesta atividade, criando bases sólidas que permitam fazer face aos grandes desafios do futuro.



2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 SERVIÇOS PRESTADOS

2.1.1 Serviço de Manutenção e Produção (autocarros)

O Exercício de 2017 refletiu, fundamentalmente, a atividade resultante dos contratos celebrados com a Carris, E. M. S.A. e da assistência à frota da Carristur, Lda..

2.1.1.1 Contratos com a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.

Os contratos que na data de 31-12-2017 estavam em vigor com a Carris, E. M. S.A., corresponderam à prestação de serviços de manutenção e de reparação em 452 autocarros, dos 600 que compõem a frota de Serviço Público da Carris, E. M., S.A., acrescidos de 3 autocarros de Serviços Especiais, referentes aos seguintes segmentos de frota:

Tabela 1 - Veículos da frota de autocarros da Carris assistidos pela Carrisbus

Tipologia de veículo	Q
Autocarros-Mini Iveco 65C18SG	2
Autocarro-Mini Mercedes Benz 412 D Sprinter	1
Autocarros-Mini Mercedes Benz 616 D Sprinter	33
Autocarros-Médios Man 14.240	20
Autocarros-Standard Man 18.310 GNC	20
Autocarros-Standard Man 18.280	100
Autocarros-Standard Mercedes Benz OC 500 LE	66
Autocarros-Standard Volvo B10 L GNC	20
Autocarros-Standard Volvo B7L	34
Autocarros-Standard Volvo B7R	29
Autocarros-Standard Volvo B7R Mk3	40
Autocarros-Articulados Mercedes Benz Citaro G	50
Autocarros-Articulados Volvo B10M	40
Total	455

Durante o ano de 2017, os segmentos da frota assistidos pela CarrisBus S.A asseguraram 73,5 % da quilometragem de Serviço Público da Carris, E. M. S.A.

JPJ

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Ao abrigo daqueles contratos, a CarrisBus S.A. efetuou as ações de manutenção (preventiva, preditiva, curativa e corretiva) e de reparação que se justificavam, abrangendo sistemas, órgãos e carroçarias, com a finalidade de manter os autocarros em boas condições de funcionamento e de segurança e de preservar a imagem e comodidade do transporte público.

No âmbito destes contratos, encontravam-se incluídas também as intervenções de manutenção e de reparação aos sistemas de ar condicionado dos autocarros, dos indicadores eletrónicos de destino, bem como da preparação para aprovação nas inspeções técnicas periódicas.

Para além destas intervenções, a CarrisBus, S.A., efetuou a reparação de danos decorrentes de atos de vandalismo, acidentes/abalroamentos, quando solicitados pela Carris, E. M. S.A e perante orçamento previamente acordado, bem como outras intervenções pretendidas pela Carris, E. M. S.A., enquadradas nas competências da CarrisBus, S.A..

Ao abrigo de contratos específicos, durante o ano de 2017, foi garantida a manutenção dos primeiros níveis de equipamentos dos Sistemas Embarcados (Bilhética, Videovigilância e Gertrude).

Em 31.12.2017 a distribuição pelas oficinas no que diz respeito aos autocarros e outros veículos mantidos e cuja manutenção é garantida pelo Serviço de Manutenção e Produção, bem como a distribuição do pessoal integrante das equipas de manutenção, foi a seguinte:

Tabela 2 – Distribuição de veículos e pessoal pelas oficinas

	CARRIS		CARRISTUR		PESSOAL			
	Autocarros Serviço Público	Veículos Especiais	Frota de Lisboa	Frota Total	Turno dia	Turno noite	Pronto Socorro	Pessoal Total
Oficina de Cabo Ruivo	40	0	85	125	11	4	0	15
Oficina da Musgueira	188	3	0	191	25	9	0	34
Oficina de Miraflores	77	0	0	77	15	5	0	20
Oficina da Pontinha	147	0	0	147	18	8	6	32
Total	452	3	85	540	69	26	6	101



2.1.1.2 Atividade para a Carristur, Lda.

A CarrisBus, S.A. prestou assistência à globalidade da frota da Carristur, Lda. estacionada em Lisboa, que em 31/12/2017 era composta pelos seguintes veículos:

Tabela 3 - Veículos da frota de autocarros da Carristur assistidos pela Carrisbus

Tipologia de veículo	Q
Autocarro Iveco Eurorider	1
Autocarro Man 13.220	1
Autocarro Man 19.250	10
Autocarro Man 12.250	1
Autocarro Mercedes Benz O530 Citaro	35
Autocarro Mercedes Benz O 405	3
Autocarro Mercedes Benz Sprinter	8
Autocarro Scania 280 hp	3
Autocarro Volvo B7 R	15
Autocarro Volvo B8 R	1
Autocarro Volvo B9 R	5
Autocarro Volvo B10 R	2
Total	85

Ao longo do ano de 2017, esta frota percorreu cerca de $2,13 \times 10^6$ quilómetros.

2.1.1.3 Atividade de Desempanagem e Reboques

Durante o ano de 2017 foi garantida a atividade de Assistência na Rua compreendendo a desempanagem, a substituição de rodas na via pública e o serviço de reboques, ao abrigo de um contrato específico.

A desempanagem abrangeu a totalidade da frota de autocarros da Carris, E. M. S.A e da Carristur, Lda e algumas viaturas pesadas da frota de apoio da Carris, E. M. S.A., tendo sido garantida por equipas volantes no período 6:00 – 23:00 dos dias úteis ou, fora destes, por chamada para a Oficina. No referente aos reboques, para além da abrangência indicada para a desempanagem, acresceram os carros elétricos.

grato
fl

Com exclusão dos serviços avançados, sob os quais foram efetuadas 5441 intervenções de desempanagem representando um decréscimo de 3,7% em relação a 2016, no ano de 2017 a atividade com a frota da Carris E.M S.A. foi a seguinte:

- 1727 Desempanagens – acréscimo de 87,0% relativamente a 2016;
- 12 Substituições de rodas na via pública – acréscimo de 91,7% face a 2016;
- 452 Reboques – acréscimo de 18,6% relativamente a 2016, sendo que 81% daquele total foi efetuado em *outsourcing*.

Do mesmo modo, para a frota da Carristur, Lda:

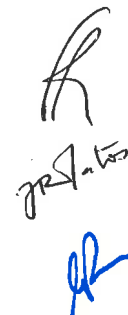
- 52 Desempanagens;
- 1 Substituição de roda na via pública;
- 37 Reboques.

2.1.2 Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos

As oficinas do Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos (SRVO) têm a seu cargo a execução dos níveis mais elevados de manutenção a veículos – autocarros (maioritariamente) e carros elétricos – seus órgãos e componentes.

Dos trabalhos efetuados destacam-se:

- Recondicionamento de veículos – intervenções de carroçarias, chassis, instalações elétricas e eletrónicas:
 - ✓ Reparações Intercalares – realizadas aproximadamente a meio da vida útil do veículo, permitem corrigir os danos na carroçaria (estruturais e de chapeamento) e seus componentes, restituindo um bom estado de apresentação;
 - ✓ Reparações Paliativas – intervenções destinadas a prolongar a vida útil das carroçarias, procurando-se custos reduzidos;
 - ✓ Reparação de avarias de carroçarias e de chassis (estruturais e outras);
 - ✓ Reparação de danos resultantes de acidentes, incluindo desempenho de chassis;
 - ✓ Adaptação de veículos
- Recondicionamento de órgãos mecânicos – Reparações gerais de motores térmicos, caixas de velocidades, diferenciais, eixos e pontes traseiras, órgãos



hidráulicos e pneumáticos, bombas injetoras, compressores, turbocompressores e outros órgãos dos sistemas de transmissão, direção e travões de autocarros.

- Recondicionamento de órgãos e componentes elétricos e eletrónicos – designadamente motores de arranque, alternadores, indicadores de destino, tacógrafos, comandos eletrónicos diversos, módulos de chassis e de carroçarias, painéis de instrumentos, rampas PMR e emissores “Gertrude”.
- Recuperação de componentes mecânicos.
- Teste de funcionamento de órgãos.

Principais intervenções em recondicionamento de veículos e órgãos efetuadas:

1 - Reparação / Intervenções em Veículos:

Reparações intercalares a carroçaria de autocarros M. Benz OC 500	3
Reparação paliativa a carroçaria de autocarro M. Benz Sprinter	1
Recuperação da carroçaria de autocarro M. Benz - PMR	1
Reparações de abalroamentos de autocarros	2
Reparações de avarias de carroçaria e de chassis de autocarros	19
Reparações de pintura de autocarros	44
Desmontagem e montagem de motores em autocarros	17
Instalação sistemas bilhética em autocarros M. Benz Sprinter (C ^a s Bairro)	2

2 - Recondicionamento / Intervenções em Órgãos:

Motores de autocarros	40
Caixas de velocidades	74
Diferenciais	16
Bombas injetoras	23
Alternadores	376
Motores de arranque	128
Tacógrafos	164
Compressores	150
Compressores de ar condicionado	28
Sistemas "Gertrude"	56
Pantógrafos de carros elétricos e elevador	4

Relatório e Contas de 2017

gratuito
R
gh

Bases trolley de carros elétricos	5
Rampas PMR	57

3 - Fabrico de peças para via férrea:

Travessas em viga de aço para assentamento de carril	400
Grampos em chapa de aço para fixação de carril	1.650

4 - Reparação de componentes estofados:

Reparação de cadeiras de Motorista completas	22
Reparação de almofadas e encostos de passageiros e de cadeira de Motorista	1.459

2.1.3 Serviços de Carros Elétricos

O Serviço de Carros Elétricos é responsável pela prestação de serviços de manutenção e reparação à frota de elétricos da Carris, bem como pela atividade de controlo e fiscalização dos trabalhos subcontratados pela Carris nos Ascensores e Elevador.

Os contratos em vigor com a Carris, E. M., S.A., à data de 31 de Dezembro de 2017, correspondem à prestação de serviços de manutenção e reparação em 66 Carros Elétricos, para além de 2 zorras, distribuídos pelos seguintes segmentos:

Tabela 4 - Veículos da frota de elétricos da Carris assistidos pela Carrisbus

Frota CARRIS mantida pela CARRIBUS	Q
Carros Elétricos Remodelados (CER) de serviço público	38
Carros Elétricos Remodelados (CER) da Frota de Turismo	7
Carros Elétricos Articulados (CEA)	10
Carros Elétricos Históricos (CEH) – Série 700	9
Carros Elétricos de Museu	2
Zorras	2
Total	68

Em virtude da atividade de controlo e fiscalização de trabalhos há ainda a acrescentar 6 Ascensores (Glória, Bica e Lavra) e 2 Elevadores (Santa Justa).

R
727-10
AL

A Carrisbus efetuou ao abrigo destes contratos as correspondentes ações de manutenção e reparação (preventiva, preditiva, curativa e corretiva), a fim de preservar a imagem e comodidade do transporte público e, sobretudo, assegurando os veículos em boas condições de funcionamento e de segurança.

Além das atividades acima descritas, procedeu-se também, quer através de meios internos, quer por via de subcontratação, a reparações de danos decorrentes de atos de vandalismo e acidentes/abalroamentos, quando solicitados pela Carris e perante orçamento previamente acordado.

Foram ainda realizados diversos trabalhos, a pedido da Carris, entre os quais:

- Fiscalização e controlo da beneficiação das carroçarias dos CER e do CEA;
- Fiscalização e controlo da reparação geral dos ascensores do Lavra e da Bica;
- Apoio no projeto de alteração de software das máquinas de vendas de bilhetes;
- Acompanhamento na substituição de motores de acionamento de compressores CC por motores AC acionados com conversores CC/AC;
- Acompanhamento no fornecimento e montagem do sistema de areeiros dos CEA.

Ao abrigo de contratos específicos, durante o ano de 2017, foi garantida ainda a manutenção dos primeiros níveis de equipamentos embarcados nos veículos (incluindo sistemas de Bilhética, Máquinas de Vendas de Bilhetes, Videovigilância, etc.) e o serviço de Desempanagem, que compreende a assistência de rua a todos os Carros Elétricos da Carris, através de chamada para a oficina, todos os dias do ano, 24h por dia. Em 2017 esta atividade quantificou um total de 680 intervenções.

Para a concretização dos trabalhos mencionados, os Serviços de Carros Elétricos contaram (31.Dez.2017) com um efetivo de 25 elementos.

2.1.4 Serviço Técnico

Ao Serviço Técnico coube a elaboração de análises técnicas e técnico-económicas por forma a disponibilizar informações fulcrais para o aperfeiçoamento da Gestão da Carrisbus (Medir para Controlar, Controlar para Gerir). Para este fim, desenvolveram-se regularmente melhorias nos procedimentos e novas aplicações.

[Handwritten signature]
grs-to
ph

No exercício de 2017 foram realizados periodicamente, entre outros, os seguintes trabalhos:

- Análise de avarias com base nos sistemas SIIM e SAP e correlação com as principais ações efetuadas em cada segmento – (identificação dos “pontos fracos”, melhorias a implementar).
- Apuramento de receitas e custos associados a cada segmento – quer por tipo de atividade quer a repartição material/mão-de-obra.
- Monitorização e identificação do consumo de materiais internos e de fornecimentos e serviços externos.
- Cálculo dos Indicadores de Fiabilidade e apuramento dos Prémios e Penalidades de acordo com os objetivos contratualizados.
- Fornecimento de dados necessários para elaboração da faturação mensal e justificação dos desvios orçamentais.

Paralelamente, foi prestada colaboração aos vários Serviços na elaboração do orçamento da empresa para 2018 e preparadas as fundamentações para novas propostas e renegociações de contratos.

Em 2017 foram desenvolvidas, em conjunto com a área da Informática da Carris:

- . SAP - uma série de novas funcionalidades - relatórios e pesquisas – referentes às Imobilizações e avarias, quilómetros percorridos, Consumo específico e Idade dos veículos. À luz do upgrade previsto no SAP foram identificadas as oportunidades de melhoria e desenvolvidos os conceitos para a sua implementação.
- . Portal Carrisbus – foi dada continuidade à migração dos formulários para um novo sistema com a introdução de várias melhorias.

2.1.5 Serviço de Métodos e Qualidade

Este Serviço, criado no início de 2014, resultou de ajustamentos organizacionais na CARRIS, transferindo desta as funções da anterior Área da Engenharia da Manutenção, ligada aos processos da especificação técnica dos veículos, definição dos cadernos de encargos para a sua aquisição, controlo da qualidade e acompanhamento da definição e fabrico, sua receção e posterior gestão e controlo das garantias, assim como ligada aos métodos de manutenção e avaliação técnica de ocorrências, ajustamentos ou alteração nos procedimentos, na interligação com a prestação de serviços de

[Handwritten signatures and initials]

manutenção, com incidência significativa e maioritária no que se aplica à relação com os veículos da CARRIS.

Foram exercidas as funções no âmbito geral do definido no Manual de Organização Funcional de Carrisbus, ligadas a questões de estudos e apoio técnico, no âmbito dos autocarros e dos carros elétricos, elevador e ascensores, assim como à definição de especificações de peças e componentes, verificação da qualidade de alguns materiais, peças e componentes, em articulação e apoio à Direção de Logística da CARRIS (onde se insere a função aprovisionamento da CARRISBUS).

Garantiram-se as funções no âmbito da gestão das garantias dos veículos e dos seus principais órgãos, em conjugação com a Área de Manutenção. Neste aspeto foram igualmente desenvolvidas ações e estudos, quer para a definição de soluções técnicas, quer para a sua implementação, em conjugação com os fabricantes dos veículos ou órgãos, para a resolução de anomalias.

No âmbito da análise de anomalias e avarias, para além das ações habituais de apoio técnico às oficinas, quer na definição e ajuste de procedimentos ou especificações para componentes, quer na elaboração de notas técnicas para apoio às ações de manutenção, com os inerentes ajustes nos planos de manutenção e outras situações, foram mantidos contactos permanentes com os representantes dos fabricantes dos veículos e dos órgãos, para os segmentos de frota de autocarros.

Em consonância com as funções atribuídas a este serviço, no âmbito dos autocarros, procedeu-se:

- Continuação do desenvolvimento e acompanhamento, dentro das limitações de recursos humanos existente, da análise e experiências de alguns materiais complementares ao material original, para autocarros, como por exemplo pastilhas e discos de travão, foles pneumáticos da suspensão, ensaios com programações diferenciadas do módulo das caixas de velocidades, na tentativa de melhorar os índices de consumo específico de combustível, assim como na implementação da substituição do óleo de algumas caixas de velocidades, por outro de especificação superior;
- Continuação do apoio ao carroçador, na definição, desenvolvimento e implementação das alterações introduzidas nas portas de segurança do compartimento do motorista, no âmbito das reclamações em garantia dos autocarros Volvo B7R MK3 e MAN GNC, com vista ao aumento da sua fiabilidade, assim como no acompanhamento das reparações em curso;

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- Planeamento das inspeções de manutenção preventiva sistemática dos autocarros da frota da Carris e da Carristur, assim como a gestão do módulo SAP/PM, com os ajustes e registos inerentes, sempre que foram necessários;
 - Gestão, controlo e registo dos diferentes órgãos rotáveis;
 - Estudo, acompanhamento e coordenação dos ensaios das caixas de velocidades Voith, em dois autocarros Volvo B7R MK3, equipadas com sistema “Sensotop” e com programações diferenciadas do módulo de comando, tendo-se obtido uma diminuição no consumo específico dos veículos em ensaio. Considerando estes valores de economia, assim como também a informação complementar recebida do fabricante das caixas de velocidades, quanto à estimativa dos custos envolvidos na sua implementação a todos os veículos deste segmento, a mesma poderá ser considerada vantajosa. No entanto, face a queixas dos motoristas, quanto ao comportamento das viaturas com este sistema, o tempo de experiência foi alargado, solicitando o apoio do representante do fabricante, no sentido de se tentar otimizar este desempenho, mantendo a ordem da economia de combustível;
 - Continuação do acompanhamento, desenvolvimento e instalação do sistema, de carácter experimental “Controlo anti-fraude” (Outmind), em quatro autocarros e estudo para instalação em Carros Elétricos Históricos;
 - Continuação do apoio na alienação de autocarros mais antigos, retirados do serviço público e destinados a abate, bem como nas ações subjacentes, nesse âmbito;
 - Apoio técnico global às diferentes áreas da empresa no âmbito do material circulante;
 - Especificação de materiais em fábrica para a reparação geral de 32 autocarros (20 de tipologia “mini” e 12 de tipologia “standard” no exterior, acompanhamento, controlo das reparações e inspeção de receção, que decorrerá até Abril de 2018;
 - Enquadrado no plano de aquisição de frota, deu-se seguimento ao processo e documentação inerente à aquisição de novas viaturas de várias tipologias, em 2018 e anos seguintes, de propulsão a gás natural comprimido e diesel (Cadernos de Encargos e Programas de Concurso), com a definição das especificações técnicas, operacionais e outras, com o contributo das áreas de operação, manutenção e logística.
- No âmbito dos carros elétricos e elevadores, continuação do acompanhamento e apoio técnico, nomeadamente:
- Conclusão da aplicação de um sistema de proteções, contra as entradas de água, nas janelas de ventilação dos motores de tração dos Carros Elétricos Históricos;

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- Conclusão do desenvolvimento e monitorização do protótipo, de um sistema de areeiros, para os Carros Elétricos Articulados, alternativo ao original, que, desde sempre, tem apresentado um índice de operacionalidade muito baixo. Para além do protótipo, instalado à experiência apenas numa roda do eixo dianteiro do bogie motor, que apresentou um nível de funcionalidade e desempenho aceitável, foi estendida a aplicação do segundo conjunto na roda oposta do mesmo eixo. Considerando sua funcionalidade aceitável para o desempenho pretendido, foi proposta a sua implementação nos restantes veículos, a efetuar pela Área de Manutenção dos Carros Elétricos;
- Continuação do acompanhamento da experiência com compressor pneumático alternativo;
- Definição e dimensionamento dos reforços para o sistema de fixação/amarração dos cabos de suspensão do contra-peso, aplicados nas travessas superiores das cabinas do Elevador de Santa Justa, em correção do risco registado no relatório de segurança, elaborado pelo CATIM.
- Acompanhamento e coordenação, em conjunto com o SCE e a CARRIS, das inspeções para análise das condições de segurança ao elevador e ascensores, efetuadas por Entidades credenciadas exteriores, como sejam o CATIM e o ISQ, com o consequente apoio técnico, incluindo ao prestador externo do serviço de manutenção, no desenvolvimento das ações corretivas ou melhorias de sistemas de segurança, ou outros daí decorrentes, condizentes com o normal funcionamento destes equipamentos.
- Estudo para especificação da substituição do volante de tração do ascensor do Lavra.

2.1.6 Taxa de Imobilização Média da Frota

A Taxa de imobilização média do Modo Autocarro da responsabilidade da Carrisbus, S.A, foi de 7,8%, valor superior ao objetivo (Acordos Específicos) 7,4 %.

A Taxa de Imobilização média do Modo Elétrico da responsabilidade da Carrisbus S.A. foi de 13,5%, valor inferior ao objetivo (Acordo Especifico) 14,6%.



2.2 RECURSOS HUMANOS

As orientações estratégicas da empresa têm como um dos principais objetivos a promoção de uma política racional dos recursos humanos, passando, não só pela sua valorização e humanização, mas também, pela responsabilização de cada um, na procura de elevada qualidade dos serviços prestados, de forma a garantir a competitividade da empresa.

Dentro deste princípio foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Aprovação de um Acordo de Empresa (AE) para os trabalhadores com vínculo direto à empresa, fixando, por esta via, pela primeira vez, para este grupo de trabalhadores um Instrumento de Regulação Coletiva, passando todos os trabalhadores da Carrisbus a ter contratação coletiva, sendo, por esta via assegurada a regulamentação das funções, das carreiras e da tabela salarial, possibilitando a evolução dos trabalhadores, bem como alargando um conjunto de direitos laborais, entre eles a atribuição do título de transporte público.
- Formação técnica profissional de acordo com o Plano de Formação, participação em congressos como forma de aquisição e atualização de conhecimentos e competências, essencialmente técnicas, relevando um desafio de combinação de forma de aprendizagem com práticas de trabalho, a favor da produtividade da empresa.
- Formação no domínio da segurança, higiene e saúde no trabalho com o objetivo de dar cumprimento a obrigações legais mas, também, de contribuir para a crescente melhoria das condições de trabalho.
- Aplicação de uma política de reconhecimento individual.
- O quadro de pessoal afeto à Carrisbus, S.A. em 31.12.2017, assim como, a sua evolução por grupos funcionais, constam dos quadros seguintes:

Tabela 5 - Pessoal afeto à Carrisbus

Situação	2016	2017
. Pessoal Carrisbus	94	88
. Pessoal em Regime de Contrato de Cedência	87	51
. Pessoal em Situação de Prestação de Serviços (9550)	0	0
Total	181	139

Relatório e Contas de 2017

[Handwritten signatures and initials]

Tabela 6 - Evolução do pessoal

Grupos Funcionais	2016	2017
Quadros Técnicos	6	5
Pessoal Oficial	172	132
Pessoal Administrativo	3	2
Total	181	139*

*NOTA: O número de funcionários em 31.12.2017 está afetado negativamente pelo facto de em 01.11.2017 terem terminado 37 contratos de trabalhadores da Carris, cedidos à Carrisbus. Foram ainda verificados ao longo do ano 7 pedidos de demissão, 1 caso de reforma por velhice e 1 demissão por justa causa.

Tabela 7 - Encargos com pessoal

Un: €

Anos	2016	2017
Natureza		
Remunerações	1.982.635	2.003.565
Subsídios - Protocolo IPSS/Estágio	82.289	68.791
Subsídio de Férias	184.531	188.371
Subsídio de Natal	172.320	159.167
Outros Subsídios	30.898	18.621
Ajudas de Custo	1.160	1.949
Subsídio de Alimentação	313.667	375.210
Formação	3.405	5.922
Saúde no Trabalho	1.545	230
Recrutamento e Seleção	780	1.140
Trabalho Suplementar	70.918	93.278
Segurança e Hig. no Trabalho	10.200	10.200
Encargos s/ Remunerações (TSU)	645.974	651.611
Seguro Acidentes de Trabalho	57.005	75.132
Outros Gastos	1.333	3.745
Total	3.558.661	3.656.931

A evolução do valor global de gastos com pessoal reflete, de entre outros fatores, a entrada em vigor do acordo de empresa em Outubro de 2017, nomeadamente pela implementação do pagamento de anuidades e diuturnidades aos funcionários por ele abrangidos.

Decorrente da aplicação da Lei do Orçamento de 2017, em Julho, foi reposto 50% do valor das progressões dos trabalhadores, em resultado da avaliação de desempenho dos trabalhadores com acordo de cedência da Carris, bem como o



pagamento de diuturnidades, que se refletiu num aumento de valores pela atualização do vencimento dos funcionários cedidos à Carrisbus a partir dessa data.

Contribuiu ainda para este aumento a alteração que teve lugar no início do ano de 2017 no que se refere ao subsídio de refeição (10€ para todos os funcionários), assim como a alteração da tabela percentual para pagamento de horas extraordinárias que duplicou no início do ano.

Tabela 8 - Pessoal por veículo assistido

	Nº de veículos		Nº de funcionários oficiais		Rácio H/Veículo	
	2016	2017	2016	2017*	2016	2017
Serviço de Manutenção de Autocarros	531	540	147	149	0,28	0,28
Serviço de Manutenção de Carros Elétricos	67	68	25	24	0,37	0,35
Total	598	608	172	173		

*Nota: o número de funcionário em 2017 inclui, para análise deste rácio, 34 funcionários que no final do ano regressaram à Carris por término dos respetivos contratos de cedência; 5 funcionários que pediram demissão no final do ano; 1 funcionário reformado no final do ano.

A evolução dos oficiais diretos por veículo assistido é um indicador importante para análise da eficiência da empresa. Em 2017, este rácio não apresentou alterações significativas, reflexo da manutenção dos níveis de mão-de-obra praticados, ainda que o número de veículos da frota da Carris e Carristur tenha sofrido um aumento de cerca de 1,7%.

a) Encargos com oficiais diretos: A remuneração média dos Oficiais Diretos em 2017 apresenta a seguinte evolução:

Tabela 9 - Encargos com oficiais diretos

	2016	2017											
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
„ Sem Encargos	889,87	952,95	954,02	979,34	921,61	945,35	969,97	1.081,08	978,52	906,24	933,63	919,17	922,13
„ Com Encargos	1.124,20	1.203,90	1.205,24	1.237,23	1.164,30	1.194,29	1.225,40	1.365,76	1.236,20	1.144,88	1.179,49	1.161,22	1.164,96

Handwritten signature and initials in blue ink.

b) Absentismo: Em 31 de Dezembro de 2017 o absentismo apresentou uma taxa de 4,41% o que reflete uma melhoria relativamente ao ano anterior. A evolução do absentismo por natureza ao longo do ano é apresentado no mapa que se segue:

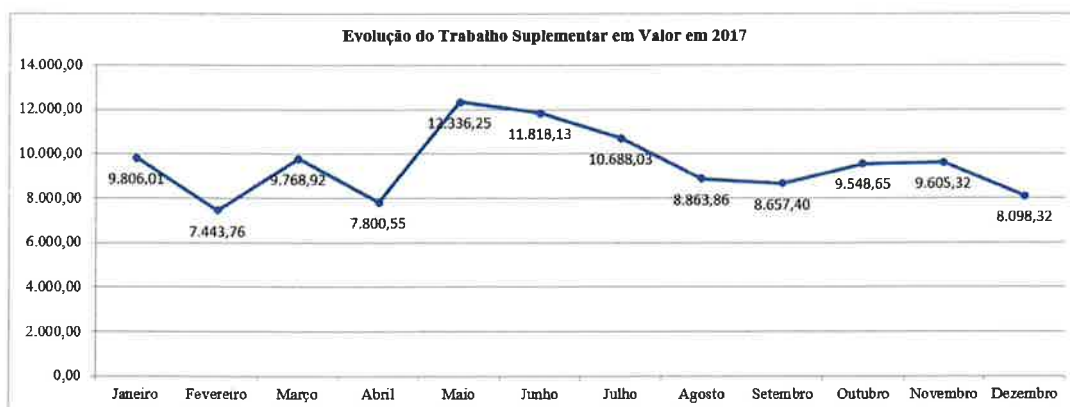
Tabela 10 – Absentismo

Mês	Horas Potenc.	Baixa	% Abs	AT	% Abs	Falta Just.	% Abs	Falta Injust.	% Abs	Greve	% Abs	Total Individual	% Abs
Janeiro	31.470,96	1.103,54	3,51%	283,11	0,90%	223,76	0,71%	40,45	0,13%	0,00	0,00%	1.650,86	5,25%
Fevereiro	32.192,87	1.149,77	3,57%	392,58	1,22%	378,35	1,18%	54,46	0,17%	0,00	0,00%	1.975,16	6,14%
Março	32.081,73	1.635,08	5,10%	404,44	1,26%	485,28	1,51%	165,26	0,52%	434,50	1,35%	3.124,56	9,74%
Abril	31.956,30	1.195,87	3,74%	491,10	1,54%	265,29	0,83%	25,62	0,08%	367,50	1,15%	2.345,30	7,34%
Mai	29.778,12	595,10	2,00%	225,34	0,76%	208,21	0,70%	98,61	0,33%	195,50	0,66%	1.322,76	4,44%
Junho	29.778,12	751,10	2,52%	184,89	0,62%	277,14	0,93%	188,73	0,63%	0,00	0,00%	1.401,86	4,71%
Julho	31.684,75	791,55	2,50%	213,77	0,67%	523,60	1,65%	38,62	0,12%	0,00	0,00%	1.567,54	4,95%
Agosto	30.480,10	999,54	3,28%	421,77	1,38%	328,65	1,08%	39,40	0,13%	0,00	0,00%	1.789,36	5,87%
Setembro	30.480,10	1.375,09	4,51%	462,22	1,52%	248,82	0,82%	72,76	0,24%	0,00	0,00%	2.159,89	7,09%
Outubro	30.168,11	1.299,88	4,31%	745,33	2,47%	213,75	0,71%	50,18	0,17%	0,00	0,00%	2.309,24	7,65%
Novembro	24.303,77	1.074,64	4,42%	80,90	0,33%	226,29	0,93%	35,68	0,15%	0,00	0,00%	1.417,51	5,83%
Dezembro	24.240,22	803,09	3,31%	69,33	0,29%	169,68	0,70%	27,87	0,11%	0,00	0,00%	1.069,97	4,41%

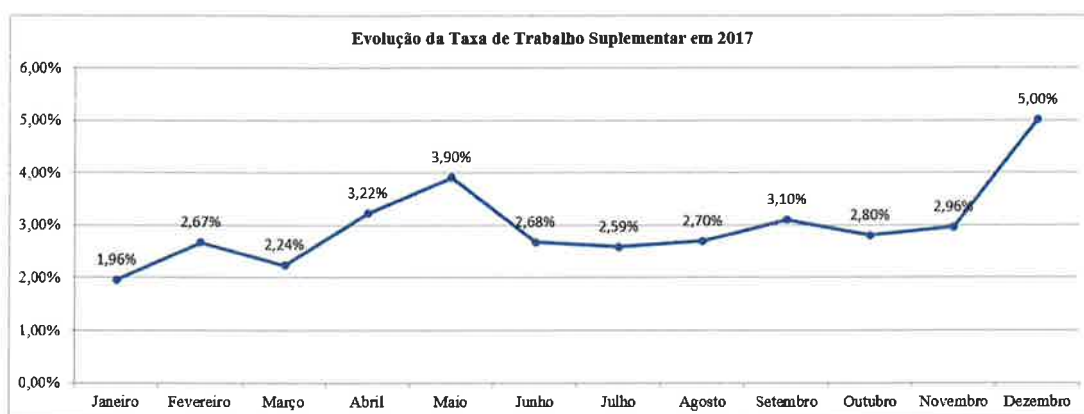
c) Trabalho Suplementar: Relativamente ao trabalho suplementar o comportamento, em horas, valor e taxa, durante o ano de 2017, foi o seguinte:



Handwritten signature and initials in blue ink.



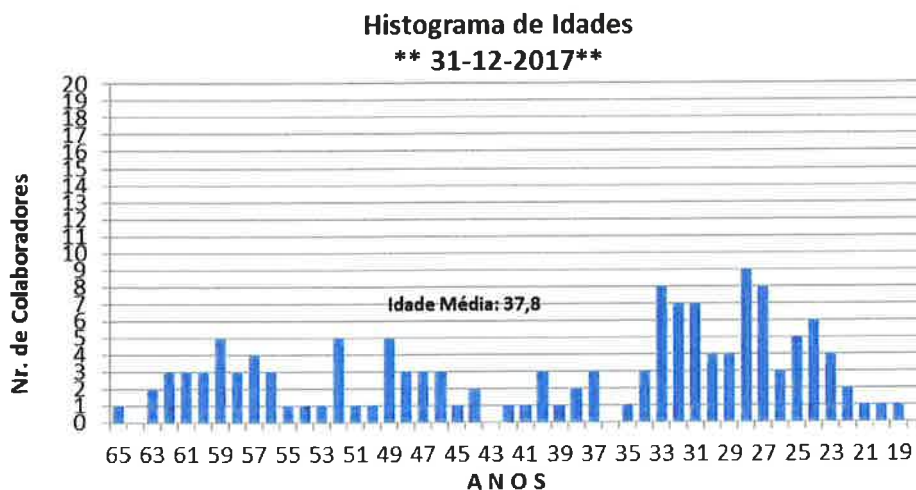
A taxa média de trabalho suplementar em 2017 situou-se nos 2,94 % do número de horas potenciais.



O maior volume de horas de trabalho suplementar foi verificado em Maio e Dezembro com taxas de 3,9% e 5% respetivamente.

d) Histograma de idades: A distribuição dos colaboradores por idades em 31.12.2017 é apresentada no histograma que se segue:

Handwritten signatures and initials:
 J.R.T.
 R.



Verifica-se uma forte incidência entre os 25 e os 30 anos (58H) e entre os 55 e os 60 anos (28H), correspondendo a cerca de 60% do total dos colaboradores da empresa.

e) Produtividade:

Tabela 11 - Produtividade

Un: €

VAB/Oficial direto	2015	2016	2017
VAB (#72+#73+#75-#61-#62-#65)	3.997.769	3.805.418	3.809.628
Média Oficinas Diretos de Janeiro a Dezembro	125	131	141
Produtividade do trabalho (VAB/Oficiais Diretos)	31.982	29.049	27.019
Prestação de serviços (#72)/Oficiais Diretos	72.241	71.509	70.395

O VAB aumentou cerca de 5%, tendo a produtividade do trabalho por oficinas diretos seguido a mesma tendência subindo cerca de 2%. Verificou-se ainda um acréscimo de cerca de 2,8% no número médio de oficinas diretos relativamente a 2016.



gratuito



2.3 ÁREA ADMINISTRATIVA E LOGÍSTICA

Para desenvolver a sua atividade a CARRISBUS, SA recorre:

- Às infraestruturas oficiais em Cabo Ruivo, Musgueira, Pontinha, Miraflares e Santo Amaro, através de acordos já celebrados entre as partes.
- Aos serviços de Aprovisionamento/Compras em Miraflares, enquanto central de compras da Carris, para a aquisição dos materiais mais consumidos.
- À partilha com a Carristur, Lda. as instalações e o espaço de estacionamento, em Cabo Ruivo, sendo o custo repartido pelos intervenientes Carris, E. M. SA, Carristur, Lda. e Carrisbus, SA.
- A empresa externa T – Razão – Contabilidade e Consultoria em Gestão, para prestação de apoio fiscal e contabilístico ao nível de supervisão do registo dos documentos, e classificação e registo dos que apresentem maior complexidade ou especificidade, para a emissão das peças contabilísticas necessárias e elaboração dos documentos fiscais aplicados à empresa. (O sistema de classificação contabilística está a ser realizado pelos serviços próprios da Carrisbus, SA. e da contabilidade da Carris, E. M., S.A.).
- O sistema de faturação processado por um software adquirido pela Carrisbus, SA (realizado mensalmente por meios próprios), que responde plenamente para o volume de faturação previsto.
- Ao sistema de contabilidade analítica implementado para obtenção de dados que permitam o controlo de gestão.

2.4 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados durante o exercício de 2017 totalizam 98.442,68 euros e discriminam-se no quadro seguinte:


Tabela 12 - Investimentos

Rubricas	Saldo Inicial	Aquisições	Alienacões	Transferências	Abates	Saldo Final
Ativo Fixo Intangível						
Programas de Computador	6.629,96	0,00	0,00	0,00	0,00	6.629,96
Sub-Total	6.629,96	0,00	0,00	0,00	0,00	6.629,96
Ativo Fixo Tangível						0,00
Edifícios e outras construções	50.119,99					50.119,99
Equipamento básico	80.489,00	38.182,10				118.671,10
Equipamento de transporte	57.063,14					57.063,14
Equipamento administrativo	62.914,91	3.223,00				66.137,91
Outros Ativos Fixos Tangíveis	143.163,66	57.037,58				200.201,24
Ativos Fixos em Curso	0,00					0,00
Adiantamentos p/ Imob. Corpóreas	0,00					0,00
Sub-Total	393.750,70	98.442,68	0,00	0,00	0,00	492.193,38
TOTAL	400.380,66	98.442,68	0,00	0,00	0,00	498.823,34

2.5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O resultado operacional de 2017 é positivo em cerca de 25 mil euros, e resulta de uma redução de cerca de 80% relativamente a 2016.

Tabela 13 – Resultado operacional

	2017	2016	Var.
Rendimentos Operacionais	10.260.503,90	9.657.529,07	6%
Gastos Operacionais	-10.235.200,58	-9.519.076,99	8%
Resultado Operacional	25.303,32	138.452,08	-82%

Os gastos operacionais, num total aproximado de 10,2 milhões de euros, integram 3,6 milhões de euros de gastos com o pessoal, 3,5 milhões de euros de materiais e 2,9 milhões de euros de fornecimentos e serviços externos.

As amortizações, os encargos e rendimentos financeiros, bem como os outros gastos e rendimentos apresentam valores menos significativos:


Tabela 14 – Outros rendimentos e gastos

	2017	2016
Gastos Depreciação e de Amortização	-35.170,52	-20.673,70
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	80.519,49	60.603,31
Outros gastos e perdas	-26.791,59	-55.573,58

De acordo com a análise tradicional da informação financeira obtiveram-se os seguintes rácios:

Tabela 15 – Rácios de endividamento

	2017	2016
Endividamento (Total Passivo/Total do Ativo)	0,70	0,72
Estrutura do Endividamento (Curto Prazo)	0,65	0,66

Os rácios de endividamento continuam a revelar uma empresa com uma importante utilização de capital alheio no financiamento da sua atividade, tendo-se verificado uma ligeira melhoria no ano de 2017 relativamente ao ano anterior.

Este financiamento encontra-se concentrado no curto prazo, situação a que corresponde uma elevada pressão de tesouraria, cujo efeito de risco é atenuado pela relação cliente e acionista.

Tabela 16 – Rácios de liquidez

	2017	2016
Liquidez Geral	1,80	1,83
Liquidez Imediata	0,17	0,07

Os indicadores de liquidez continuam a revelar uma boa capacidade de reembolso das dívidas, sendo que no ano em apreço pudemos verificar uma positiva relativamente a 2016, resultado dos esforços de tesouraria verificadas em 2017 que permitiram uma melhoria no cumprimento dos prazos médios de pagamento a fornecedores.

Os indicadores de rentabilidade são sempre relevantes na análise do equilíbrio financeiro, nomeadamente por se considerar que a empresa é eficiente se apresentar um



valor de rentabilidade do capital total superior ao custo do capital alheio. Na análise da rentabilidade calcularam-se os seguintes rácios:

Tabela 17 – Rácios de rentabilidade

	2017	2016
Rendibilidade Líquida	0,19%	1,10%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	1,97%	10,96%
Rendibilidade do Ativo médio após impostos	1,14%	7,40%

A rentabilidade do ativo líquido médio, após impostos, apresentou um valor de 1,14% em 2017, valor bastante inferior ao registado em 2016.

A rentabilidade das vendas voltou a agravar-se em 2017 situando-se em 0,19%, reflexo do aumento de custos operacionais na empresa.

Na ótica do acionista, calculou-se ainda, a rentabilidade média por referência aos capitais investidos, apresentando um valor no exercício de 1,97%, depois de no ano anterior se ter estabelecido nos 10,96%.

Analisaram-se ainda os seguintes indicadores de funcionamento (expurgados do efeito do IVA):

Tabela 18 – Prazos médios de pagamento e recebimento

	2017	2016
Rotação do Ativo	303	307
Prazo médio de Recebimentos (dias)	47	61
Prazo médio de Pagamentos (dias)	73	77

A relação entre os prazos médios de pagamento e de recebimentos, com a cobrança a anteceder o pagamento, apresentou-se equilibrada em 2017, tal como nos anos anteriores.


jp Sato


Analisa-se ainda, numa ótica mais dinâmica, o equilíbrio financeiro em ligação com ciclos financeiros de exploração, investimento e financiamento. Para este efeito procedeu-se ao ajustamento das rubricas de balanço na ótica do balanço funcional.

A análise do ciclo de investimento revela que capitais permanentes financiam os ativos fixos e também a exploração, sendo o fundo de maneo funcional de 895 mil euros (941 mil euros em 2016).

Tabela 19 – Ciclo de investimento

Ativo Fixo	98.387,81
Capitais Permanentes	993.676,56
Fundo Maneio Funcional	895.288,75

Revela-nos, uma empresa em que as decisões de investimento tomadas não esgotam os recursos estáveis disponíveis. Este facto reflete a política de financiamento, nomeadamente no que se refere aos excedentes gerados e não distribuídos.

No que se refere ao ciclo de exploração, este revela recursos cíclicos insuficientes para fazer face às necessidades cíclicas. As necessidades de fundo de maneo chegam aos 2,9 milhões de euros, com destaque para o valor em dívida de clientes.

Verifica-se ainda um valor elevado no que se refere às existências associado a um inventário que, por força da atividade da empresa e diversidade das viaturas assistidas, apresenta necessariamente uma dimensão expressiva.

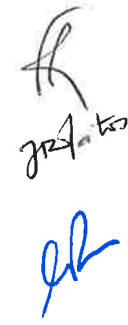


Tabela 20 – Ciclo de exploração

Necessidades Cíclicas	2.940.424,30	Recursos Cíclicos	1.812.518,56
Clientes	1.627.722,88	Fornecedores	1.583.516,93
Existências	1.254.956,16	Adiantamentos de Clientes	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	Estado a Pagar	226.582,30
Estado a Receber	21.773,60	Outros Credores	2.419,33
Outros Devedores e Difer.	35.971,66		
NFM Exploração	1.127.905,74		

As necessidades de fundo de maneo expressas resultam da política seguida nas operações, nomeadamente no que se refere aos ciclos de pagamento e recebimento e à eficiência operacional.

Conclui-se ser uma empresa equilibrada, com capacidade de reembolso das dívidas, minimizando a necessidade de financiamento e com risco atenuado face à relação cliente e acionista.

GESTÃO DE RISCOS, INCLUINDO OS FINANCEIROS

No decurso do exercício, e tal como se verificou em anos anteriores, procurou-se dotar a empresa com mecanismos de gestão de riscos, nomeadamente ao nível financeiro, implementando procedimentos de diligências na escolha e utilização dos parceiros da sociedade, no acompanhamento dos “timings” de liquidação de operações e adotando uma abordagem de prudência face às oportunidades, escolhas e decisões operacionais com impacto nas questões financeiras e de investimento.

Por outro lado, no plano interno, para além das atuações permanentes sobre as atividades de “pricing” e controlo informático das prestações de serviços realizadas visando evitar os riscos de preço, a gestão continuou a acautelar as regras relativas à gestão do crédito concedido a clientes, e monitorizou fortemente a tesouraria com o intuito de minimizar os riscos de liquidez e de fluxos de caixa.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração da Carrisbus, S.A, manifesta o seu muito apreço aos seus colaboradores, que com esforço, dedicação e competência, têm contribuído para a consolidação do projeto Carrisbus, S.A e obtenção de resultados que dão à empresa credibilidade e confiança para alcançar os seus objetivos.

Uma palavra de agradecimento ao Conselho de Gerência da Carristur, Lda., pela cooperação e apoio dado, no relacionamento das empresas.

Agradece igualmente a todos os Bancos, Clientes e Fornecedores que se tem relacionado com a empresa, numa base de grande confiança e de elevada atitude que merece ser realçada.

Regista com satisfação a forma como tem vindo a ser acompanhada, no cumprimento do seu mandato e no desempenho das suas funções, pela Sociedade de Auditores João Cipriano & Associados, SROC, Lda e membros da Mesa da Assembleia Geral.

Agradece a todos os colaboradores das várias áreas da Carris, E. M. SA., que se têm disponibilizado para com a empresa, num clima de boa cooperação e empenho.

4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para cumprimento da alínea f) do número 5 do art.º 66 do código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o montante apurado nos Resultados Líquidos do Exercício, no valor de 19.575,92 € seja transferido integralmente para a conta de Reservas Livres.

Lisboa, 23 de Março de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Eng.º Tiago Alexandre Abranches Teixeira Lopes Farias
Presidente



Dr. José Realinho de Matos
Vogal



Dr. António Manuel Domingues Pires
Vogal

5 BALANÇO

Entidade: CARRISBUS, Manutenção, Reparação e Transportes, SA.
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	95.050,14	31.777,98
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros		3.337,67	814,44
		98.387,81	32.592,42
Activo Corrente			
Inventários	8	1.254.956,16	1.219.613,66
Clientes	9	1.627.722,88	1.957.959,44
Estados e outros entes públicos	14	21.773,60	36.511,29
Outros créditos a receber	9	8.612,13	19.255,32
Diferimentos	10	27.359,53	16.117,05
Caixa e depósitos bancários	3 e 9	309.172,35	139.075,22
		3.249.596,65	3.388.531,98
Total do Activo		3.347.984,46	3.421.124,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	11	74.960,00	74.960,00
Acções (quotas) próprias	11	-4,00	-4,00
Reservas legais	11	14.996,00	14.996,00
Outras reservas	11	637.147,02	530.649,65
Resultados transitados	11	245.001,62	245.001,62
Resultado líquido do período		19.575,92	106.497,37
Total do Capital Próprio		991.676,56	972.100,64
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	2.000,00	2.000,00
		2.000,00	2.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1.583.516,93	1.514.381,24
Estado e outros entes públicos	15	226.582,30	340.808,51
Outras dívidas a pagar	14	544.208,67	591.834,01
		2.354.307,90	2.447.023,76
Total do Passivo		2.356.307,90	2.449.023,76
Total do Capital Próprio e do Passivo		3.347.984,46	3.421.124,40

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O CONTABILISTA CERTIFICADO



195933320
Rosa Helena S. S. Rêgo
4169

Relatório e Contas de 2017



grato
lh

6 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

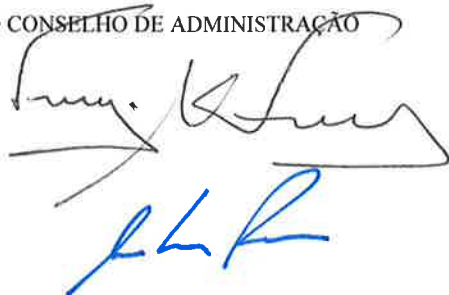
Entidade: CARRISBUS, Manutenção, Reparação e Transportes, SA.

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2017

(U:EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2017	31-12-2016
Vendas e serviços prestados	16	10.171.213,05	9.578.767,47
Variação nos inventários da produção	8	8.771,36	18.158,29
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-3.502.865,25	-3.217.285,50
Fornecimentos e serviços externos	17	-2.947.641,17	-2.634.348,33
Gastos com o pessoal	18	-3.686.431,88	-3.588.948,75
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	8	-36.300,17	-2.247,13
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	20	80.519,49	60.603,31
Outros gastos	21	-26.791,59	-55.573,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		60.473,84	159.125,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	-35.170,52	-20.673,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.303,32	138.452,08
Resultado antes de impostos		25.303,32	138.452,08
Imposto sobre o rendimento do período	7	-5.727,40	-31.954,71
Resultado líquido do período		19.575,92	106.497,37

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



grato

O CONTABILISTA CERTIFICADO

195933320
Rosa Lemos S. B. Rêgo
4169

grato
ph

7 DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

Entidade: CARRISBUS, Manutenção, Reparação e Transportes, SA.

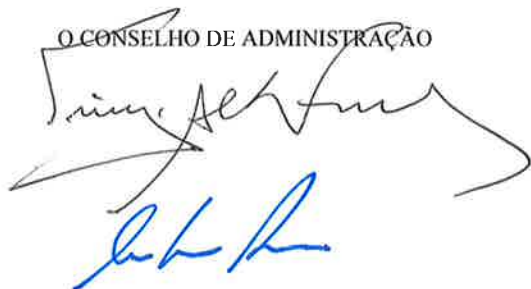
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - 2017

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

(u: euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		12.847.888,06	10.765.336,40
Pagamentos a fornecedores		-8.162.288,18	-7.138.978,80
Pagamentos ao pessoal		-3.528.568,78	-3.454.478,63
Caixa gerada pelas operações		1.157.031,10	171.878,97
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		9.010,29	-68.466,00
Outros recebimentos/pagamentos		-918.119,50	-671.148,53
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		247.921,89	-567.735,56
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-77.824,76	-19.874,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-77.824,76	-19.874,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		170.097,13	-587.609,56
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3	139.075,22	726.684,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	309.172,35	139.075,22

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



grato

O CONTABILISTA CERTIFICADO

195933320
 4169
 195933320

grs/ato
HL

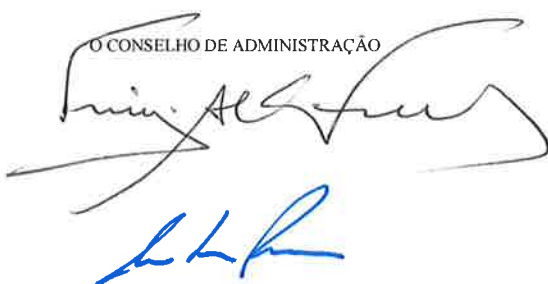
8 DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL
PRÓPRIO – 2016

(euro)

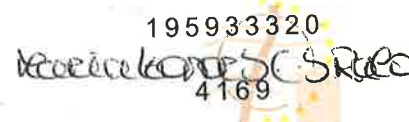
DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	74.956,00	14.995,00	266.807,10	245.001,62	263.843,55	865.603,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				263.843,55		-263.843,55	
	7	0,00	0,00	263.843,55	0,00	-263.843,55	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					106.497,37	106.497,37
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00	0,00	263.843,55	0,00	-157.346,18	106.497,37
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações							0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6+7+8	74.956,00	14.995,00	530.650,65	245.001,62	106.497,37	972.100,64

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



grs/ato

O CONTABILISTA CERTIFICADO

195933320

 4169

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL
PRÓPRIO – 2017**

prato
el

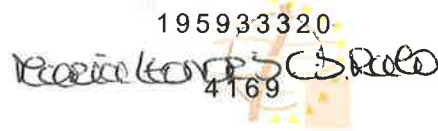
(euro)								
DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	11	74.956,00	14.995,00	530.650,65	245.001,62	106.497,37	972.100,64
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				106.497,37		-106.497,37		
	7		0,00	0,00	106.497,37	0,00	-106.497,37	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					19.575,92		19.575,92
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8		0,00	0,00	106.497,37	0,00	-86.921,45	19.575,92
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras operações								0,00
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6+7+8		74.956,00	14.995,00	637.148,02	245.001,62	19.575,92	991.676,56

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



prato

O CONTABILISTA CERTIFICADO

195933320


[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

9 ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CARRISBUS – MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E TRANSPORTES, SA.

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2017

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CARRISBUS, SA. é uma sociedade anónima, foi constituída em 20 de Abril de 2005 e tem a sua sede social na Av. Dr. Augusto de Castro, Complexo de Cabo Ruivo em Lisboa. A sua atividade principal consiste na manutenção e reparação de veículos, gestão e exploração de transporte público internacional rodoviário coletivo de passageiros, representação de equipamentos, peças e outras componentes que estejam relacionadas com o conjunto de atividades a desenvolver.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 23 de Março de 2018. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

[Handwritten signature]

727-10

Relatório e Contas de 2017



R
J

2.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem ao período de vida útil previsto no Decreto-Regulamentar 25/2009 de 14/9, para cada classe de ativos fixos tangíveis.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

2.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear e durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem ao período de vida útil previsto no Decreto-Regulamentar 25/2009 de 14/9, para cada classe de ativos fixos intangíveis.

2.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Reel

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

2.6 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao preço de custo e o método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio. As imparidades reconhecidas estão evidenciadas em contas específicas e são apuradas de acordo com o valor realizável líquido.

2.7 Ativos e passivos financeiros

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- ✓ Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- ✓ Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- ✓ Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

2.8 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, estando deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos, não incluindo IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- ✓ Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- ✓ A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- ✓ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ✓ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- ✓ Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- ✓ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ✓ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- ✓ Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- ✓ A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

2.9 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos;

2.10 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente, tendo sido registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

2.11 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

2.12 Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

2.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos

[Handwritten signature]

bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 detalha-se conforme se segue:

	2017	2016
Numerário	1.206,52	1.005,53
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	307.965,83	138.069,69
Aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	<u>309.172,35</u>	<u>139.075,22</u>

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro 2017 e em 31 de Dezembro 2016 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2017								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	-	50.119,99	80.489,00	57.063,14	62.914,91	143.163,66	-	393.750,70
Aquisições			38.182,10		3.223,00	57.037,58		98.442,68
Abates								-
Saldo final	-	50.119,99	118.671,10	57.063,14	66.137,91	200.201,24	-	492.193,38
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	48.253,67	71.123,75	57.063,14	60.029,85	125.502,31	-	361.972,72
Depreciações do exercício		777,32	12.538,06		2.423,93	19.431,21		35.170,52
Abates								-
Saldo final	-	49.030,99	83.661,81	57.063,14	62.453,78	144.933,52	-	397.143,24
Activos líquidos	-	1.089,00	35.009,29	-	3.684,13	55.267,72	-	95.050,14
2016								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	-	50.119,99	73.732,00	57.063,14	60.387,19	136.290,66	-	377.592,98
Aquisições			6.757,00		2.527,72	6.873,00		16.157,72
Abates								-
Saldo final	-	50.119,99	80.489,00	57.063,14	62.914,91	143.163,66	-	393.750,70
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	43.241,67	67.765,60	57.063,14	58.030,07	115.198,54	-	341.299,02
Depreciações do exercício		5.012,00	3.358,15		1.999,78	10.303,77		20.673,70
Abates								-
Saldo final	-	48.253,67	71.123,75	57.063,14	60.029,85	125.502,31	-	361.972,72
Activos líquidos	-	1.866,32	9.365,25	-	2.885,06	17.661,35	-	31.777,98



Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta, sendo registada uma quota integral no ano de aquisição e não sendo praticada qualquer quota no ano do abate se o bem ainda se encontrar em curso de depreciação durante a vida útil estimada.

No período corrente foram efetuadas novas aquisições de bens relativos a equipamento básico, administrativo e outros.

As depreciações do exercício, foram registadas nas seguintes rubricas:

DEPRECIAÇÃO		
	2017	2016
Edifícios e outras construções	777,32	5.012,00
Equipamento básico	12.538,06	3.358,15
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	2.423,93	1.999,78
Outros	19.431,21	10.303,77
	<u>35.170,52</u>	<u>20.673,70</u>

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2017 e 2016, não ocorreu nenhum movimento na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Pelo que se apresentaram da seguinte forma:

2017					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		6.629,96	-	-	6.629,96
Saldo final	-	6.629,96	-	-	6.629,96
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		6.629,96	-	-	6.629,96
Depreciações do exercício					-
Saldo final	-	6.629,96	-	-	6.629,96
Activos Ilíquidos	-	-	-	-	-





2016					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		6.629,96	-	-	6.629,96
Saldo final	-	6.629,96	-	-	6.629,96
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		6.629,96	-	-	6.629,96
Depreciações do exercício					-
Saldo final	-	6.629,96	-	-	6.629,96
Activos líquidos	-	-	-	-	-

Vidas úteis

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respetivas amortizações foram calculadas de acordo com o previsto no Decreto-Regulamentar 25/2009 de 14/9, tendo em 2011 estes ativos esgotado as suas reintegrações.

6. LOCAÇÕES

Locações financeiras

A Empresa terminou em 2012 os contratos de locação financeira relacionados com equipamento de transporte que tinha celebrado em 2008, os quais se encontravam denominados em euros, pelo que quer em 2013, quer nos anos seguintes, não registou nenhum valor relacionado com esta forma de financiamento.

7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são



Relatório e Contas de 2017

alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2012 a 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Nos termos do artigo 81.º do código do IRC, a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributações autónomas sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no mencionado artigo.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.

O gasto com impostos sobre o rendimento nestes dois exercícios é detalhado conforme se segue:

	2017	2016
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do período	5.727,40	31.954,71
	5.727,40	31.954,71
Impostos diferidos:	-	-
Gasto com impostos sobre o rendimento	5.727,40	31.954,71

8. INVENTÁRIOS

Em 31 Dezembro 2017 e em 31 Dezembro 2016, os inventários da Empresa eram compostos da seguinte forma:

	2017			2016		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias						
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	1.278.060,61	52.461,07	1.225.599,54	1.215.212,62	16.184,22	1.199.028,40
Produtos acabados e intermédios			-			-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			-			-
Produtos e trabalhos em curso	29.356,62		29.356,62	20.585,26		20.585,26
Adiantamentos por conta de compras						
	1.307.417,23	52.461,07	1.254.956,16	1.235.797,88	16.184,22	1.219.613,66



 J. P. S. F. T. S.



Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 é detalhado conforme se segue:

	2017		
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros
Saldo inicial		1.199.028,40	
Compras		3.565.736,56	
Regularizações		(36.300,17)	
Saldo final		1.225.599,54	
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	3.502.865,25	-

	2016		
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros
Saldo inicial		1.136.384,56	
Compras		3.282.176,47	
Regularizações		(2.247,13)	
Saldo final		1.199.028,40	
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	3.217.285,50	-

A variação dos inventários da produção dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 é detalhada nos seguintes quadros:

	2017			
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros
Saldo inicial			20.585,26	
Saldo final			29.356,62	
Variação dos inventários da produção	-	-	8.771,36	-

	2016			
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros
Saldo inicial			2.426,97	
Saldo final			20.585,26	
Variação dos inventários da produção	-	-	18.158,29	-



Perdas por imparidade

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários nos exercícios findos em 2017 e em 2016 é detalhada conforme se segue:

	2017	2016
Aumentos de perdas por imparidade		
Perdas por imparidade em inventários	36.300	2.247
	<u>36.300</u>	<u>2.247</u>

Deve-se realçar que a perda registada corresponde a duas situações diferentes: por um lado, o reconhecimento de que a empresa possui no seu inventário um conjunto de componentes que perderam valor, pois deixaram de ter a utilidade inicial. A empresa procura uma solução definitiva para estes materiais e, por uma questão de prudência, considerou que está perante uma perda total. No caso de conseguir ainda proceder à sua venda, irá em exercício futuro registar a respetiva reversão de gasto.

Um segundo aspeto prende-se com o reconhecimento de que um conjunto de materiais sobresselentes têm sido utilizados, precisamente como substitutos temporários de componentes dos veículos enquanto estes são reparados, o que naturalmente os desvaloriza. Assim, registou-se uma imparidade específica no valor de 36'276 euros correspondente ao diferencial entre o seu preço de custo e o valor de reposição atual dessas mesmas peças.

9. ATIVOS FINANCEIROS

Clientes e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	2017			2016		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Não correntes:	-	-	-	-	-	-
Correntes:						
Clientes	1.627.722,88	-	1.627.722,88	1.957.959,44	-	1.957.959,44
Outros créditos a receber	5.887,04	-	5.887,04	17.077,03	-	17.077,03
Adiantamento a Fornecedores	2.725,09	-	2.725,09	2.178,29	-	2.178,29
	<u>1.636.335,01</u>	-	<u>1.636.335,01</u>	<u>1.977.214,76</u>	-	<u>1.977.214,76</u>
	<u>1.636.335,01</u>	-	<u>1.636.335,01</u>	<u>1.977.214,76</u>	-	<u>1.977.214,76</u>

10. DIFERIMENTOS ATIVOS

Nos dois últimos exercícios económicos, as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam os seguintes valores:

	2017	2016
Gastos a reconhecer	27.359,53	16.117,05
	<u>27.359,53</u>	<u>16.117,05</u>

11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2017 o capital subscrito é detido pelos seguintes *acionistas*:

	2017	2016
Capital		
Valor nominal	74.960,00	74.960,00
Capital não realizado		
Custos de emissão		
Acções/quotas próprias	(4,00)	(4,00)
Prémios / descontos		
	<u>74.956,00</u>	<u>74.956,00</u>

Em Assembleia Geral de 18 de Maio de 2011 foi deliberada a aquisição pela própria empresa de ações anteriormente detidas por três dos acionistas individuais. Posteriormente, foi decidida a aquisição de uma outra ação igualmente detida por um acionista individual, ficando a empresa na posse de 4 ações.

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016, as outras reservas apresentaram o seguinte movimento:

Relatório e Contas de 2017

	Reservas livres	Pagamentos a empregados com base em ações	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total Outras Reservas
Quantia em 1-1-2016							-
Saldo inicial	266.806,10						266.806,10
Transferência resultados 2015	263.843,55						263.843,55
Quantia em 31-12-2016	530.649,65	-	-	-	-	-	530.649,65
Transferência resultados 2016	106.497,37						106.497,37
							-
Quantia em 31-12-2017	637.147,02	-	-	-	-	-	637.147,02

Deve-se salientar a constituição de uma reserva indisponível no valor da aquisição das ações próprias, em cumprimento do preceituado no Artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 23 de Junho de 2017, a aplicação do resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, no montante de € 106'497,37, foi transferida da seguinte forma:

. Reserva Livre: 106'497,37 €.

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Na sequência de uma Auditoria Externa sobre as atividades realizada pela CARRISBUS nas instalações da Carris (responsabilidade por danos ambientais), foi deliberado pelo Conselho de Administração a criação de uma provisão para riscos ambientais no valor de 2.000€, em substituição de uma garantia financeira. Assim, foi constituída em 2015 uma provisão desta natureza.

	2016				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Passagem do tempo	Saldo final
Impostos					-
Garantias a clientes					-
Processos judiciais em curso					-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais					-
Matérias ambientais	2.000				2.000
Contratos onerosos					-
Reestruturações					-
Outras provisões					-
	2.000	-	-	-	2.000

13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2017	2016
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	1.556.328,07	1.463.612,28
Fornecedores, fact. em recepção e conferência	27.188,86	50.768,96
	1.583.516,93	1.514.381,24
Outros passivos financeiros		
Estado e outros entes públicos	226.582,30	340.808,51
Outras dívidas a pagar		
Out dívidas a Pagar Corrente	544.208,67	591.834,01
	770.790,97	932.642,52
	2.354.307,90	2.447.023,76

14. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Nos dois últimos anos (2017 e 2016) as rubricas “Adiantamentos de clientes”, “Adiantamentos a fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2017	2016
Adiantamentos a fornecedores	2.725,09	2.178,29
	2.725,09	2.178,29
Adiantamentos de clientes	-	-
	-	-
Outras dívidas a pagar	544.208,67	591.834,01
	544.208,67	591.834,01

gratuito
ml

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam os seguintes valores e composição:

	2017		2016	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta				
Pagamento Especial por conta				
Estimativa de imposto	21.773,60		36.511,29	
Retenção na Fonte				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		21.321,00		27.554,43
Imposto sobre o valor acrescentado		147.409,33		238.193,71
Contribuições para a Segurança Social		57.795,50		75.003,90
Outros Impostos		56,47		56,47
	<u>21.773,60</u>	<u>226.582,30</u>	<u>36.511,29</u>	<u>340.808,51</u>

No período corrente, os valores da conta estado e outros entes públicos correspondem aos montantes a liquidar no exercício seguinte e são relativos a retenções na fonte de IRS (do mês de Dezembro), Iva (relativo aos meses de Novembro e de Dezembro) e segurança social (de Dezembro), cumprindo-se os prazos legais de pagamento destas obrigações fiscais e sociais.

16. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos dois últimos exercícios é detalhado conforme se segue:

	2017	2016
Venda de bens	245.529,57	211.082,85
Prestação de serviços	9.925.683,48	9.367.684,62
	<u>10.171.213,05</u>	<u>9.578.767,47</u>

Reel




17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 apresentou a seguinte formulação:

	2017	2016
621 - Subcontratos	1.771.164,49	1.551.415,79
622- Serviços especializados	35.354,98	38.122,10
623 - Materiais	982.075,50	871.698,21
624 - Energia e Fluidos	15.635,73	27.790,07
625 - Deslocações, estadas e transportes	12.353,43	14.642,04
626 - Serviços diversos	131.057,04	130.680,12
	<u>2.947.641,17</u>	<u>2.634.348,33</u>

18. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 é detalhada conforme se segue:

	2017	2016
Remunerações do pessoal	2.840.161,26	2.756.129,58
Indemnizações		1.213,41
Encargos sobre remunerações	651.610,79	645.973,95
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	75.132,05	57.004,93
Outros	119.527,78	128.626,88
	<u>3.686.431,88</u>	<u>3.588.948,75</u>

Por seu lado, a composição do quadro de colaboradores teve a seguinte evolução:

	2017	2016
Número de Colaboradores	139	181



19. AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 apresenta os seguintes valores:

	2017	2016
Activos fixos tangíveis	35.170,52	20.673,70
Intangíveis	0,00	0,00
	<u>35.170,52</u>	<u>20.673,70</u>

20. OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 revela:

	2017	2016
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	76.211,66	50.861,05
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,40	9.075,25
Ganhos em inventários		
Outros	4.307,43	667,01
	<u>80.519,49</u>	<u>60.603,31</u>

21. OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 apresenta-se da seguinte forma:



 J. J. J. J. J.

	2017	2016
Impostos	2.779,71	4.025,94
Outros	24.011,88	51.547,64
	<u>26.791,59</u>	<u>55.573,58</u>

22. PARTES RELACIONADAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas (valores expurgados de IVA):

2017					
	Compras de inventários	Compras activos fixos	Serviços obtidos	Vendas de inventários	Serviços prestados
Empresa-mãe					
CARRIS, SA	324.667,39	-	168.124,64	245.529,59	9.438.461,85
CARRISTUR, LDA			8.354,38		458.413,37
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa					
Subsidiárias					
Associadas					
Interesses em empreendimentos conjuntos					
Pessoal chave da gestão					
Outras partes relacionadas					
	<u>324.667,39</u>		<u>176.479,02</u>	<u>245.529,59</u>	<u>9.896.875,22</u>
2016					
	Compras de inventários	Compras activos fixos	Serviços obtidos	Vendas de inventários	Serviços prestados
Empresa-mãe					
CARRIS, SA	302.155,38		139.203,00	211.082,85	8.909.757,02
CARRISTUR, LDA			7.890,04		448.344,60
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa					
Subsidiárias					
Associadas					
Interesses em empreendimentos conjuntos					
Pessoal chave da gestão					
Outras partes relacionadas					
	<u>302.155,38</u>		<u>147.093,04</u>	<u>211.082,85</u>	<u>9.358.101,62</u>

Nos dois exercícios em apreço, a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:



Relatório e Contas de 2017

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

2017

	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Contas a pagar não correntes	Total contas a pagar
Empresa-mãe				
CARRIS, SA	1.517.581,69	120.347,59		120.347,59
CARRISTUR, LDA.	100.606,97	8.797,12		8.797,12
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa				
Subsidiárias				
Associadas				
Interesses em empreendimentos conjuntos				
Pessoal chave da gestão				
Outras partes relacionadas				
	<u>1.618.188,66</u>	<u>129.144,71</u>		<u>129.144,71</u>

2016

	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Contas a pagar não correntes	Total contas a pagar
Empresa-mãe				
CARRIS, SA	1.857.700,49	117.492,70		117.492,70
CARRISTUR, LDA.	100.258,95	2.036,14		2.036,14
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa				
Subsidiárias				
Associadas				
Interesses em empreendimentos conjuntos				
Pessoal chave da gestão				
Outras partes relacionadas				
	<u>1.957.959,44</u>	<u>119.528,84</u>		<u>119.528,84</u>

23. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa também que a situação da Empresa perante a Segurança Social não se encontra formalmente regularizada. Este organismo público emitiu 1 certidão acusando uma dívida no valor de 4'569,88 euros, e que foram de imediato contestados pela empresa. Infelizmente e até à data não foi possível obter uma resposta por parte desta Entidade, tal como aconteceu no ano anterior.

A Sociedade não tem qualquer ação judicial pendente.

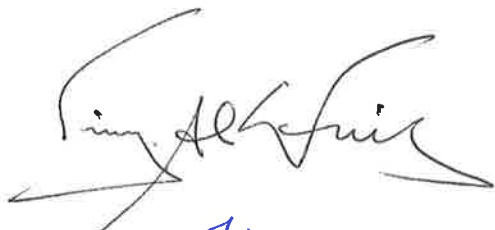
[Handwritten signature]

24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

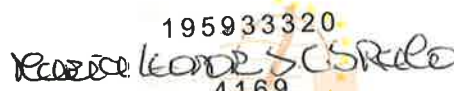
grat

Após a data do balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos que originassem ajustamentos às demonstrações financeiras.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


grat


O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

195933320

4169

[Handwritten signatures]

10 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Relatório e Contas de 2017



[Handwritten signature]
7/2/2018
[Handwritten signature]

11 RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

